



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL

Superintendência de Unidades de Conservação, Biodiversidade e Água

Diretoria de Conservação e Recursos Hídricos

Relatório SEI-GDF n.º 4/2021 - IBRAM/PRESI/SUCON/DICON

Brasília-DF, 09 de fevereiro de 2021

1. INTRODUÇÃO

No dia 18/11/2020 foi disponibilizado e divulgado (51218245 e 51259222) para a população do DF o questionário para pesquisa on-line apresentado no documento SEI n.º 50920299, a respeito do avistamento de capivaras nas regiões do Lago Sul e Norte. O intuito da pesquisa foi identificar pontos com maior relato de ocorrência de capivaras em áreas urbanas residenciais próximas a orla do lago Paranoá e avaliar a percepção da população quanto à questão. Espera-se que os pontos relatados auxiliem na escolha do local de implantação do experimento com barreiras para capivaras. O questionário ficou disponível para respostas de 18/11/2020 a 15/12/2020. A ação faz parte do escopo do Grupo de Trabalho - GT para avaliação de métodos de barreira e elaboração de protocolo de manejo de fauna específico para casos de ocorrência de capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*) em malha urbana de áreas residenciais próximas a orla do lago Paranoá, definido na Instrução n.º 236/2020 de 26 de novembro de 2020.

2. RELATÓRIO

O questionário recebeu 206 respostas, atingindo a meta definida no parágrafo primeiro, artigo 6º da referida instrução de um público mínimo de 100 pessoas. O resumo gerado automaticamente pelo *Google Forms* com a síntese das respostas foi anexado a esse processo (54470808) com acesso restrito por conter dados pessoais como e-mail e telefone dos participantes da pesquisa. Após avaliação inicial, observou-se que algumas respostas livres precisam de complementação para o entendimento do seu inteiro teor, em especial a localização dos avistamentos relatados que por vezes não informaram a região administrativa de ocorrência. Assim, foram encaminhados e-mails aos respondentes para complementação da informação.

Das 206 respostas recebidas, foram retiradas as repetições, ou seja, aquelas respondidas pelas mesma pessoa em dias ou horários diferentes e contendo as mesmas informações. Assim, o total de respostas válidas totalizou 195 pessoas. Dessas, apenas seis pessoas (3,1%) responderam nunca ter avistado capivaras na região, o que era esperado uma vez que o questionário foi direcionado para pessoas que haviam avistados os animais. Das 189 pessoas que afirmaram ter avistado capivaras na região, a grande maioria (74.9%) afirmou avistar com frequência os animais, 17.9% afirmou avistar os animais às vezes e 4.1% afirmou que o avistamento é raro (Figura 1). Com esses dados pode-se observar que o direcionamento dado na divulgação do formulário para pessoas que realmente tenham visto e convivem com os animais foi bem sucedido.

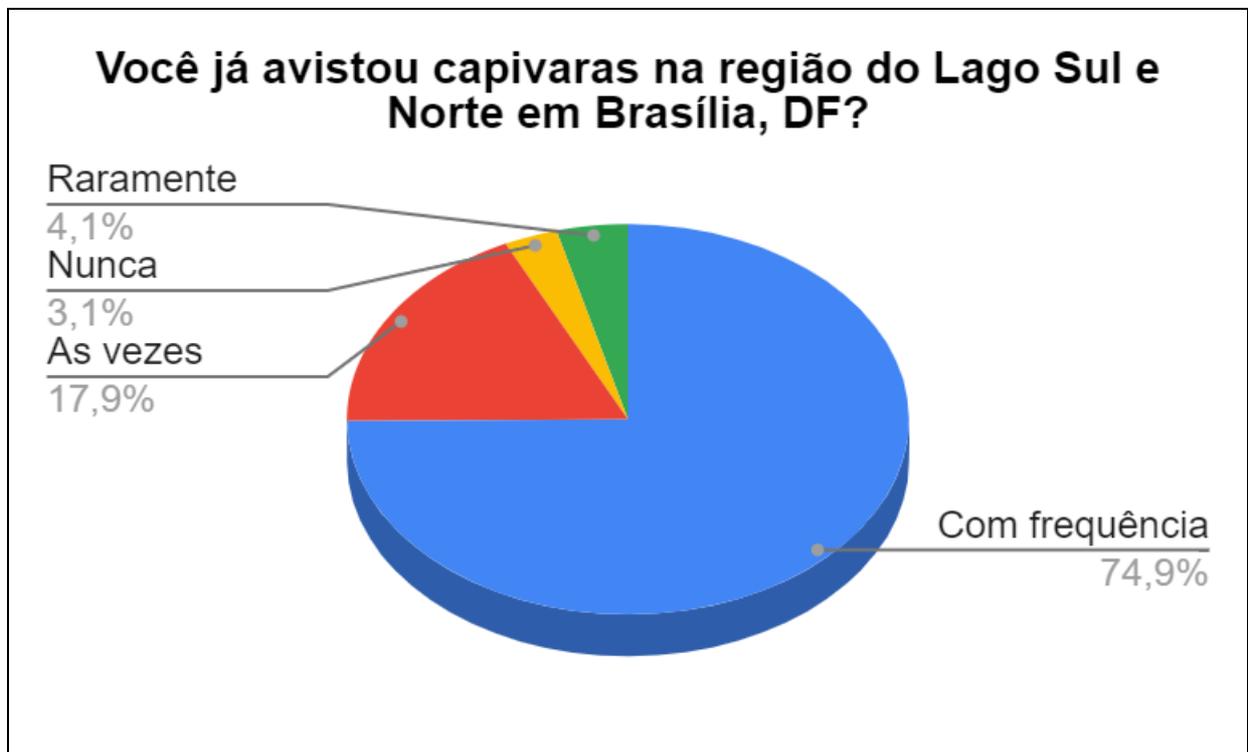


Figura 1: Respostas sobre a frequência de avistamento de capivaras na região do Lago Sul e Norte.

A segunda pergunta do questionário foi acerca do número de indivíduos de capivaras avistados. Dado que a mesma pessoa poderia ter avistados grupos de capivaras em ocasiões diferentes, optou-se por ser essa uma questão de múltipla escolha. Foram recebidas 228 respostas válidas. Apenas 11% das respostas foram de avistamentos de capivaras sozinhas, enquanto 28.5% foram de grupos de até cinco animais, 22.4% de grupos de até dez animais e 38.2% foram de grupos com mais de dez animais (Figura 2).

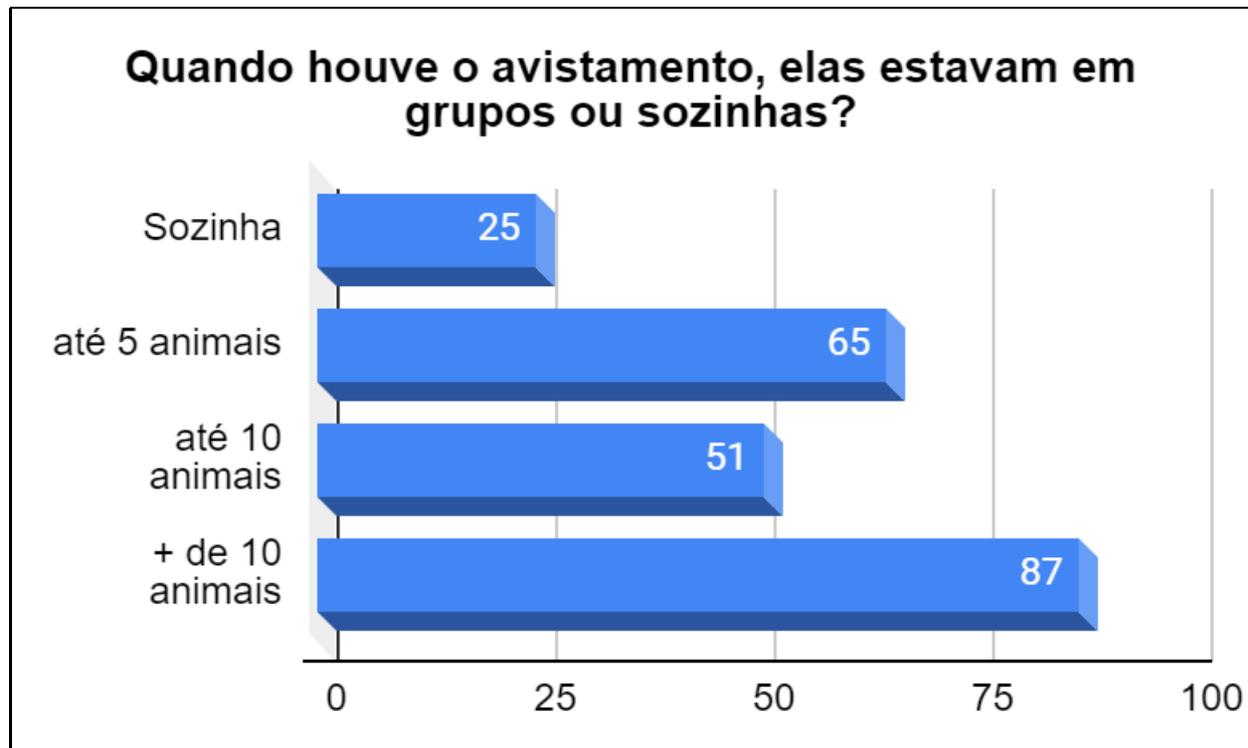


Figura 2: Respostas sobre o número de indivíduos no grupo de capivaras avistado na região do Lago Sul e Norte.

Outra pergunta do questionário era sobre o período do dia em que ocorreu o

avistamento dos animais. Essa pergunta também foi de múltipla escolha, já que a mesma pessoa poderia ter diferentes experiências. Assim, foram recebidas 292 respostas válidas, das quais 36% afirmavam ter ocorrido o avistamento a noite, 34.2% afirmaram ter avistados capivaras a tarde e 29.8% afirmaram ter avistados os animais pela manhã (Figura 3).

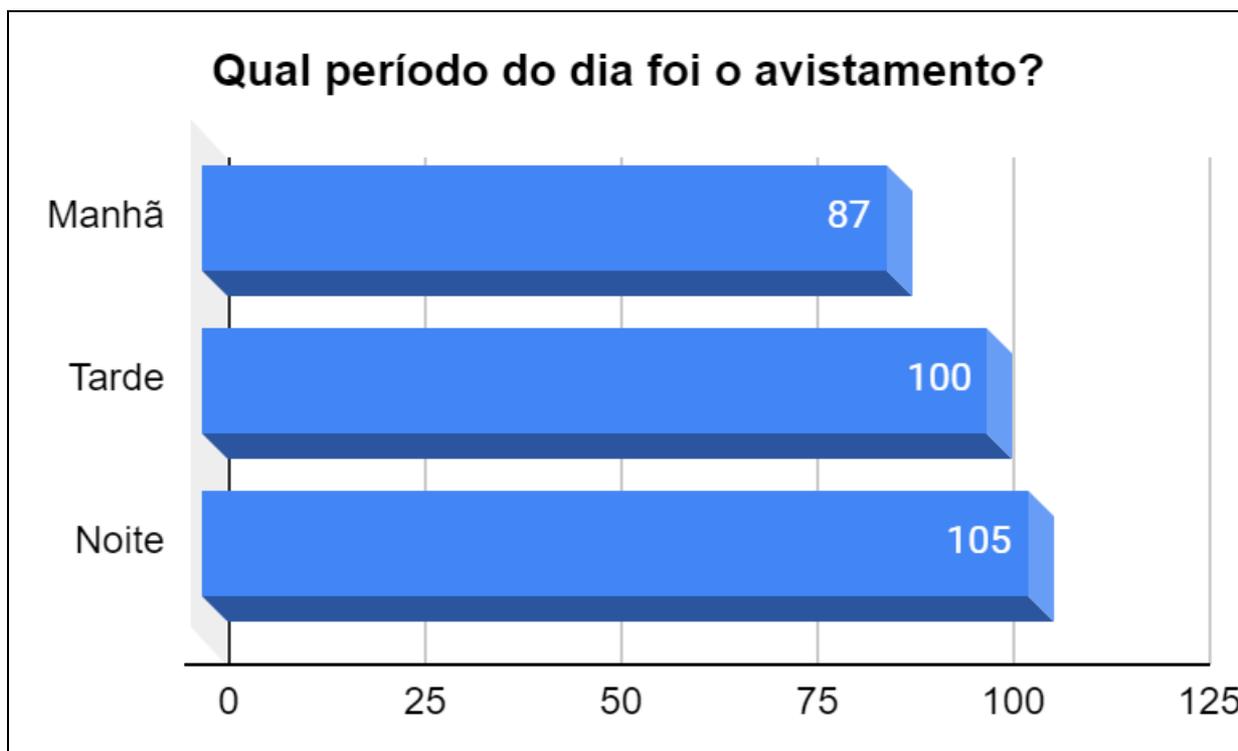


Figura 3: Respostas sobre o período do dia em que ocorreu o avistamento de capivaras na região do Lago Sul e Norte.

Quando perguntados sobre a quanto tempo se deu o avistamento de capivaras na região do Lago Sul e Norte, a grande maioria das respostas foram relatos de encontros recentes com as capivaras (58.5% das respostas foram 'esse ano') (Figura 4).

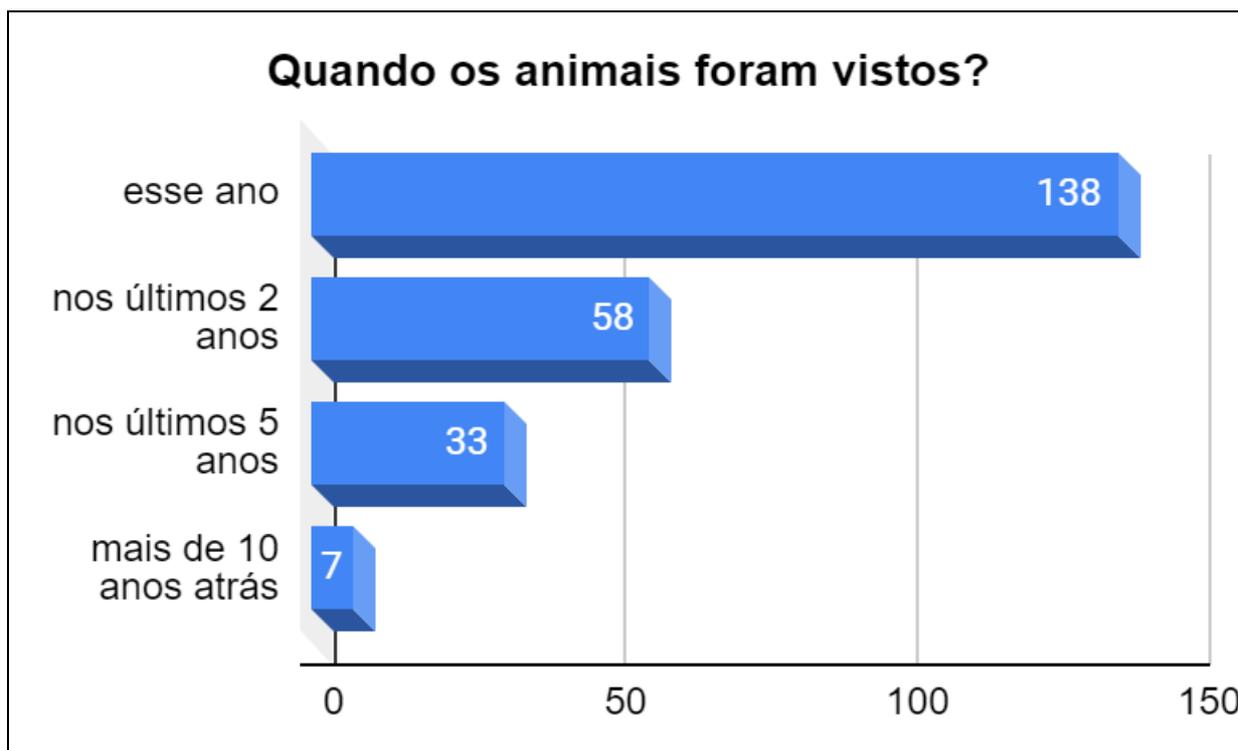


Figura 4: Respostas sobre a a quanto tempo se deu o avistamento de capivaras na região do Lago Sul e Norte.

Obs.: 'esse ano' = 2020.

Com relação ao ambiente em que as capivaras foram avistadas, a pergunta, também aberta, recebeu 568 respostas válidas onde a grande maioria afirmou ter avistado as capivaras em ambientes naturais ou semelhantes aos ambientes de ocorrência natural da espécie (72.4%) em detrimento de avistamentos em ambientes com características marcadamente urbanas (27.6%) (Figura 5).

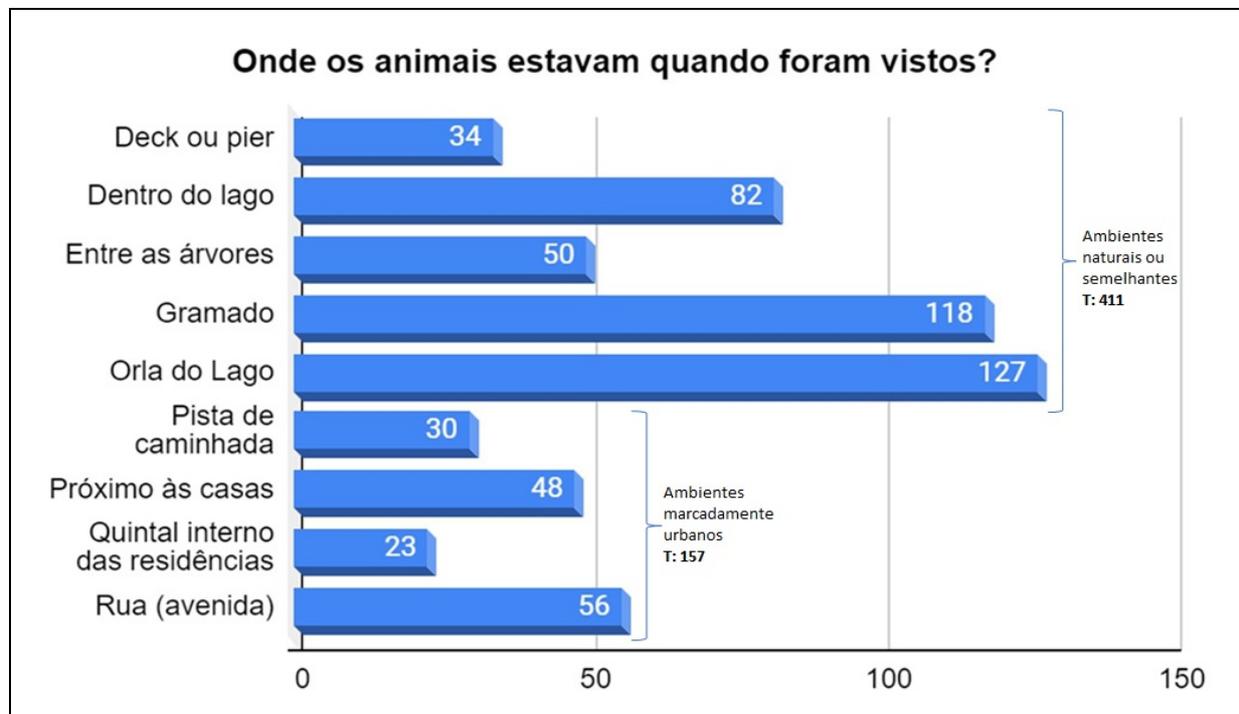


Figura 5: Respostas sobre em que ambiente as capivaras estavam quando foram avistadas na região do Lago Sul e Norte.

Quanto a percepção dos respondentes sobre a presença das capivaras avistadas na região do Lago Sul e Norte, nota-se uma divisão bem equilibrada sobre os que acham positivo a presença do animais (75 pessoas acham bom ou ótimo) e os que acham negativo a presença das capivaras (74 acham ruim ou péssimo). Outrossim, 40 entrevistados acham indiferente a presença dos animais na região. Esse pergunta recebeu 189 respostas que foi o total de inquiridos que afirmaram no questionário ter avistado capivaras na região (Figura 6).

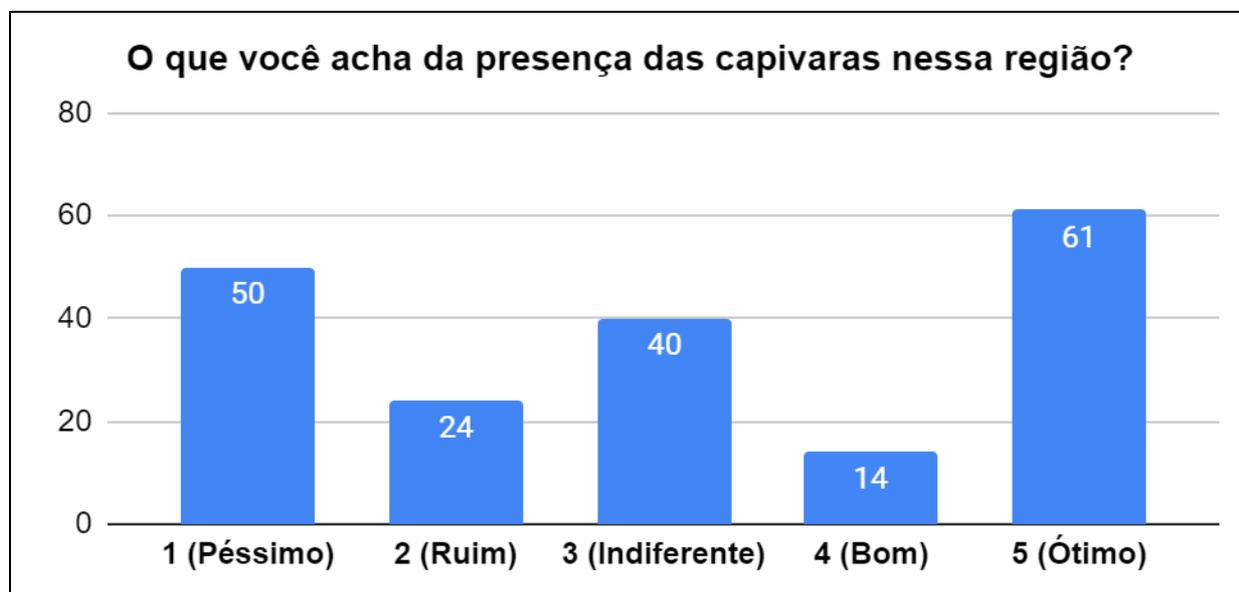


Figura 6: Respostas sobre a percepção da população sobre a presença das capivaras na região do Lago Sul e Norte.

Além das perguntas fechadas (com escolhas predeterminadas pelo questionário), foi disponibilizado uma pergunta aberta para que os respondentes pudessem expressar sua opinião ou qualquer comentário extra quanto ao assunto tratado. Essa pergunta possibilita entender melhor a percepção da população sobre a presença de capivaras em ambientes frequentados por eles. Observou-se respostas que defendiam a presença das capivaras na região como respostas que se mostravam radicalmente contra essa presença. Para avaliar as respostas de forma impessoal, foi feita uma nuvem de palavras (Figura 7), onde o tamanho das palavras é correspondente a frequência com que as palavras foram citadas nas respostas. Nota-se que 'capivaras' foi uma palavra tão citada quanto 'carrapatos' o que denota uma preocupação das pessoas com a relação entre a presença de capivaras e a presença dos parasitas, e os incômodos advindos.

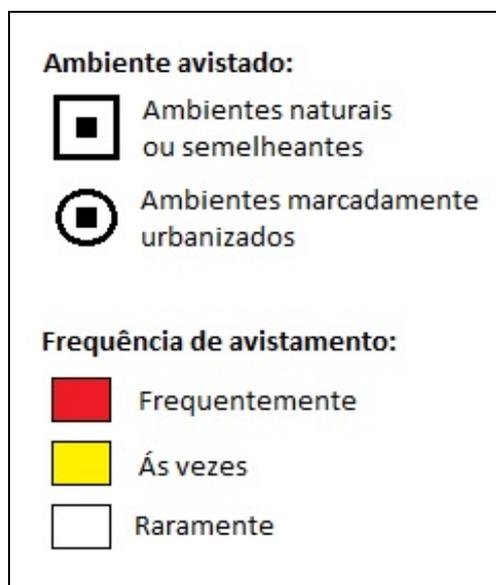


Figura 8: Legenda dos mapas de localização dos avistamentos de capivaras nas regiões do Lago Sul e Norte.

Foram elaborados quatro mapas: um mapa geral com todos os pontos de avistamento de capivaras relatados no Lago Sul e Lago Norte (56823760); um mapa com os pontos relatados apenas em ambientes naturais ou semelhantes no Lago Sul e Norte (56827095); um mapa com os pontos relatados em algum ambiente marcadamente urbano para o Lago Norte (56827206); e um mapa com os pontos relatados em algum ambiente marcadamente urbano para o Lago Sul (56827273). Foram considerados ambientes urbanos as seguintes respostas: 'Pista de caminhada', 'Próximo às casas', 'Quintal das residências' e 'Rua (avenida)'. As seguintes respostas foram considerados ambientes naturais ou semelhantes: 'Dentro do Lago', 'Orla do Lago', 'Gramado', 'Entre as árvores' e 'Deck ou pier'.

Ao analisar os os mapas gerados, verifica-se que os pontos em ambientes naturais estão espalhados por toda extensão do Lago Paranoá nas regiões administrativas analisadas. Já a distribuição dos pontos de avistamento citados para algum ambiente marcadamente urbano identifica-se uma maior concentração em alguns pontos. No Lago norte, a concentração de pontos relatados em ambiente urbano se mostrou no braço do lago Paranoá entre o setor de mansões do Lago Norte - SML e as quadras ímpares do Lago Norte, mais precisamente entre a QL/QI 07 e QL/QI 15, nos quais as quadras 9 e 13 as mais citadas, bem como a quadra ML/MI 7, 8 e 9 do SML. No Lago Sul, a concentração de pontos se deu na península dos ministros, nas proximidades da ponte JK (especialmente QL/QI 26) e nas proximidades do ribeirão Gama e Cabeça de Veado (QI 17, QL 16 e QL 18). Esses pontos de maior concentração de avistamentos em ambiente marcadamente urbano são os pontos mais prováveis para a realização teste de eficiência de barreiras contra capivaras.

3. CONCLUSÃO

O questionário conseguiu atingir o público-alvo de pessoas que efetivamente avistaram recentemente capivaras na região do Lago Sul e Norte, tendo a maioria visto grupos com mais de 10 animais, no período da tarde/noite. A grande maioria dos avistamentos ocorreu em áreas naturais ao longo de toda a orla do Lago Paranoá analisada. Os avistamentos em áreas marcadamente urbanas, embora com menor número de relatos, permitiu a localização de pontos focais de ocorrência de possíveis conflitos de convívio com capivaras na região. Quanto a percepção da população em relação a ocorrência de capivaras foi possível avaliar um equilíbrio entre pessoas que acham positivo e as que acham negativo a presença do animal. Além disso, foi possível observar que a maior preocupação da população em relação a capivaras é a ocorrência de carrapatos a elas associados. Por fim, o estudo demonstrou um panorama de possíveis locais de atuação, de modo a guiar a equipe técnica do Brasília Ambiental para avaliar os locais e delinear estudos e estratégias de ação.



Documento assinado eletronicamente por **DANIELLE VIEIRA LOPES - Matr.0215811-6, Analista de Atividades do Meio Ambiente**, em 08/03/2021, às 08:51, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO AUGUSTO LIMA SANTOS - Matr.0183989-6, Assessor(a) Especial**, em 08/03/2021, às 09:23, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARINA LOPES RIBEIRO - Matr.0195361-3, Analista de Planejamento Urbano e Infraestrutura**, em 08/03/2021, às 13:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARINA MOTTA DE CARVALHO - Matr.1660646-9, Técnico(a) de Atividades do Meio Ambiente**, em 08/03/2021, às 14:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO SILVESTRE NOMIYAMA DE OLIVEIRA - Matr.0184020-7, Analista de Atividades do Meio Ambiente**, em 08/03/2021, às 14:42, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



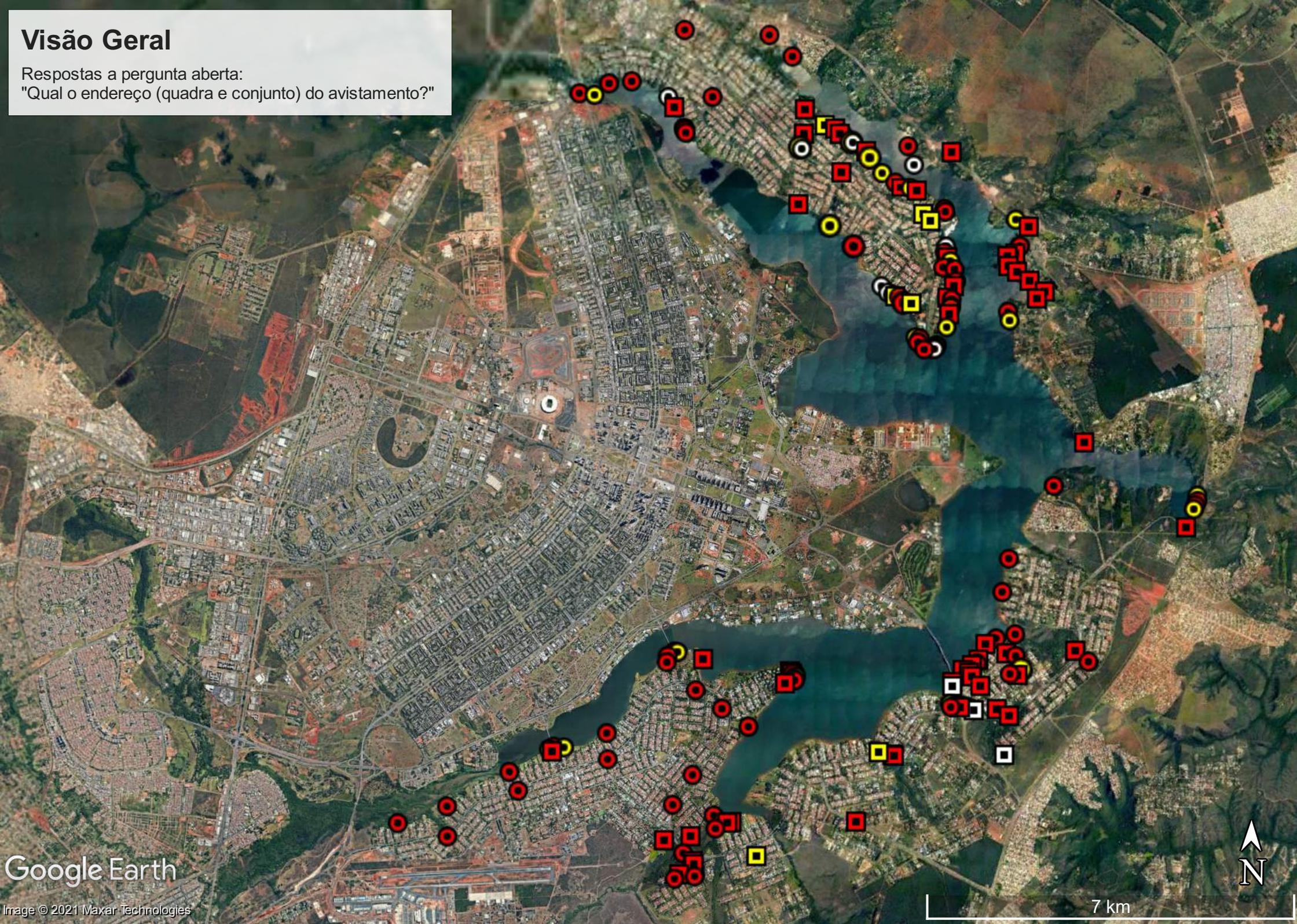
A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=55835234)
verificador= **55835234** código CRC= **CBA207FE**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SEPN 511, BLOCO C - Bairro Asa Norte - CEP 70750-543 - DF

Visão Geral

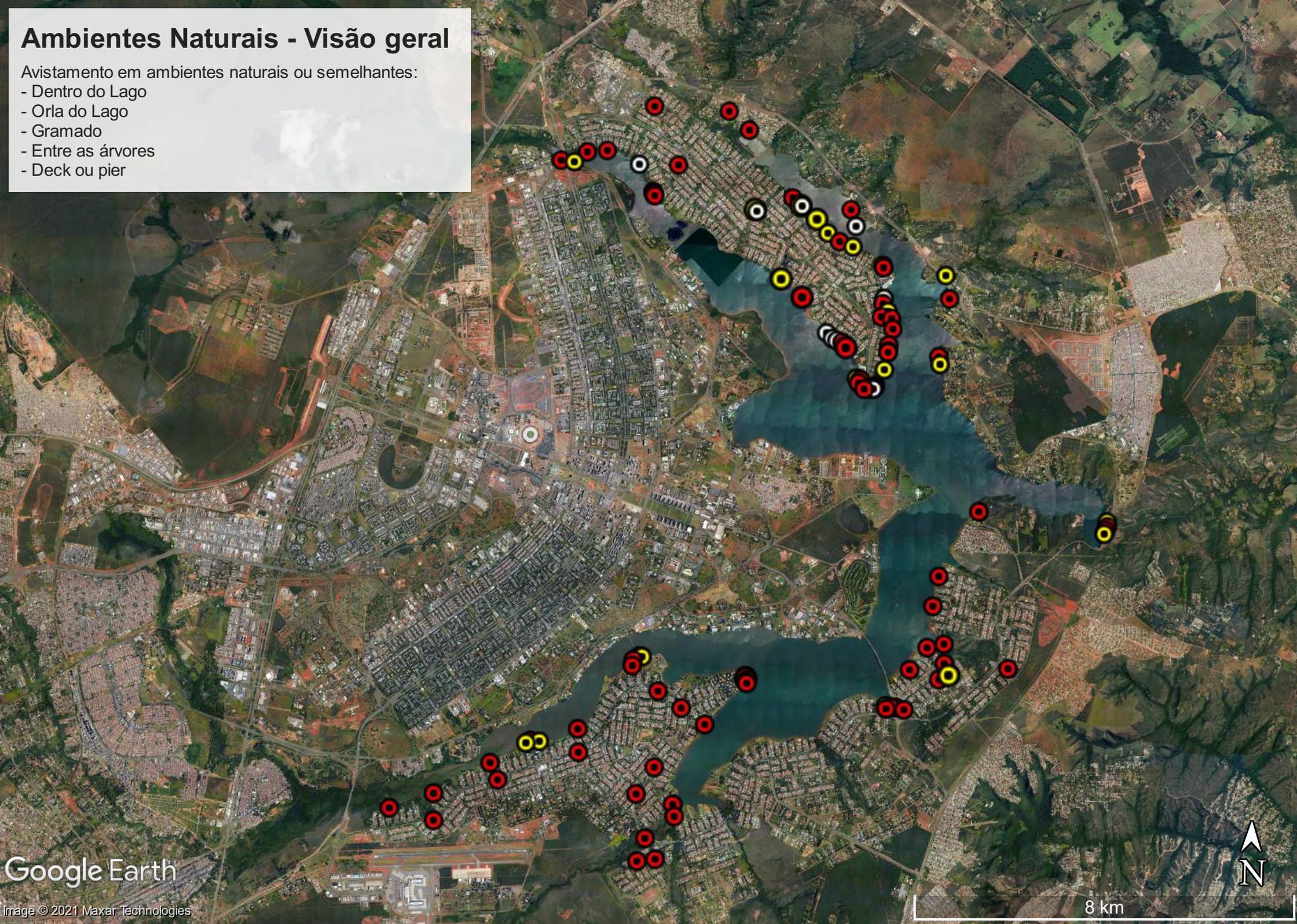
Respostas a pergunta aberta:
"Qual o endereço (quadra e conjunto) do avistamento?"



Ambientes Naturais - Visão geral

Avistamento em ambientes naturais ou semelhantes:

- Dentro do Lago
- Orla do Lago
- Gramado
- Entre as árvores
- Deck ou pier



Ambientes Urbanos - Lago Norte

Avistamento em ambientes marcadamente urbanos:

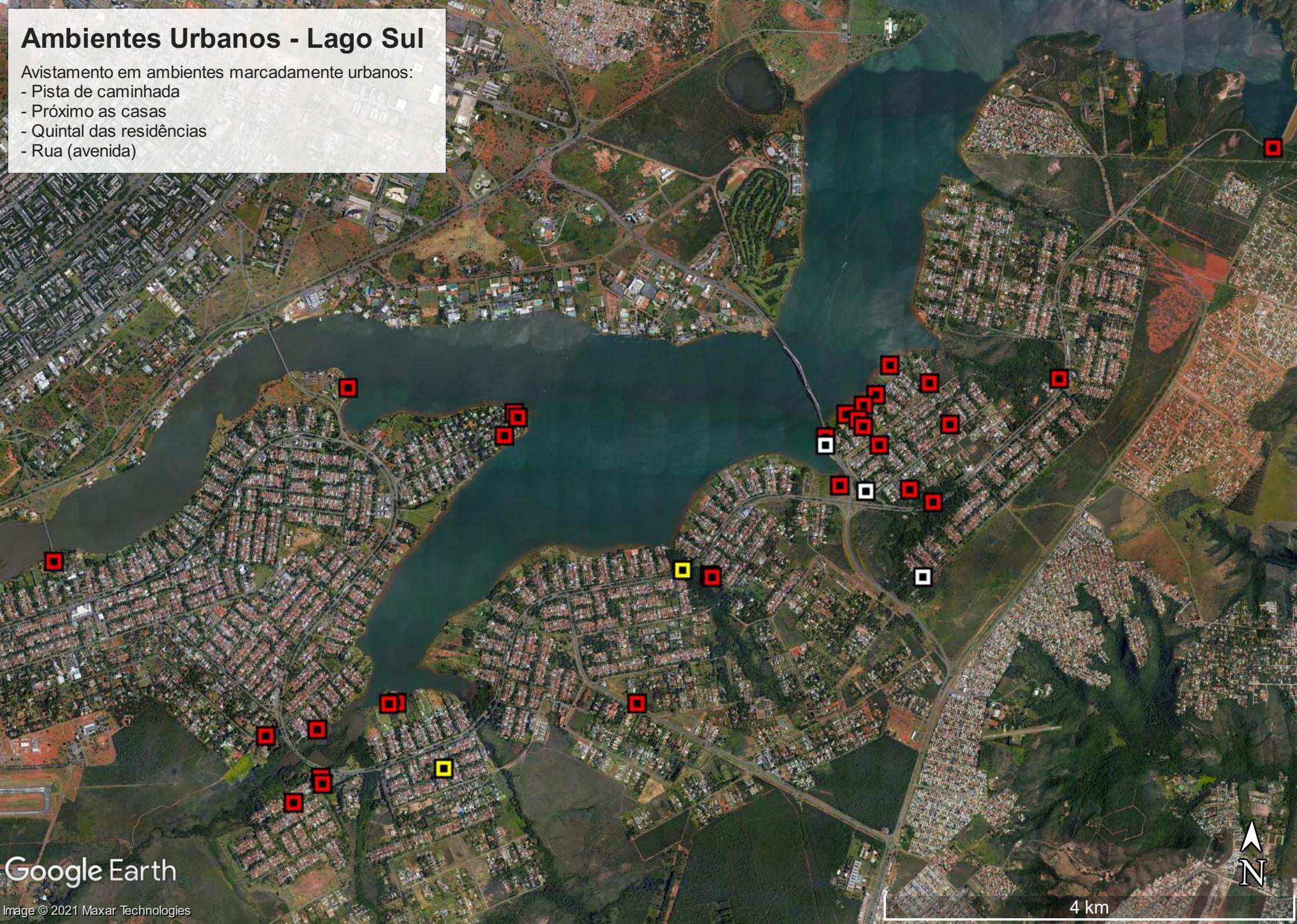
- Pista de caminhada
- Próximo as casas
- Quintal das residências
- Rua (avenida)



Ambientes Urbanos - Lago Sul

Avistamento em ambientes marcadamente urbanos:

- Pista de caminhada
- Próximo as casas
- Quintal das residências
- Rua (avenida)



N

4 km